

São Paulo, 15 de agosto de 2022 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2022 (2T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

## Sumário Executivo

### Lucro Líquido Recorrente

# R\$ 3,0 bilhões

▲ 5,5% vs. 2T21

### Valor dos Ativos

# R\$ 96,3 bilhões

▼ 21,9% vs. 30.06.2021

### ROE Recorrente

# 20,5% a.a.

▲ 2,6 p.p. vs. 1S21

### Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento reflete resiliência das investidas diante do cenário macroeconômico adverso.
- **Pagamento de JCP:** (i) em 30.08.2022, de R\$ 927 milhões líquidos (R\$ 0,1051195/ação); e (ii) até 29.12.2023, de R\$ 370 milhões líquidos (R\$ 0,04199/ação).
- **Aquisição da CCR:** assinatura de contrato para investimento na CCR no valor de R\$ 2,9 bilhões (10,33% do capital total).
- **Alienação de XP Inc.:** venda de 1,26% do capital total (R\$ 665 milhões), com impacto positivo de aprox. R\$ 300 milhões nos resultados do 3T22.
- **5ª Emissão de Debêntures:** oferta de R\$ 3,5 bilhões para financiar a aquisição da participação em CCR e reforçar caixa.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo segundo ano consecutivo, entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil.

R\$ milhões	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO<sup>1</sup></b>						
Lucro Líquido	3.076	3.514	-12,5%	6.795	5.721	18,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.018	2.861	5,5%	6.854	5.255	30,4%
ROE sobre PL médio (%) <sup>2</sup>	18,5%	23,5%	-5,0 p.p.	20,5%	19,5%	1,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) <sup>2</sup>	18,0%	19,1%	-1,1 p.p.	20,5%	17,9%	2,6 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	75.802	69.423	9,2%	75.802	69.423	9,2%
Endividamento Líquido <sup>3</sup>	3.478	3.867	-10,1%	3.478	3.867	-10,1%
Patrimônio Líquido	67.498	61.112	10,4%	67.498	61.112	10,4%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>4</sup>	73.554	93.781	-21,6%	73.554	93.781	-21,6%
Volume Financeiro médio diário <sup>5</sup>	220	339	-35,1%	242	342	-29,4%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Em 30.06.2021 exclui R\$ R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referente aos recursos aportados na Aegea Saneamento em julho de 2021.

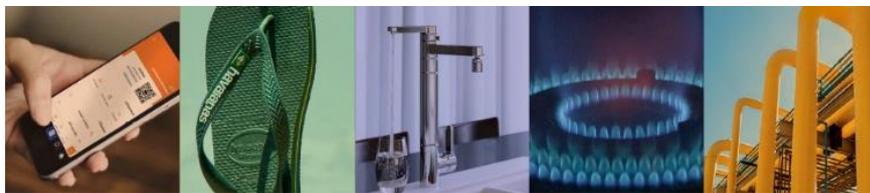
(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.06.2021 e 30.06.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

## Mensagem da Administração

“Ambiente deve se manter desafiador no curto prazo, exigindo resiliência e disciplina dos negócios”

**Alfredo Setubal**  
Presidente da Itaúsa



### Cenário Macro

No **mercado internacional**, o avanço do ciclo global inflacionário e o consequente aumento das taxas de juros, aliados ao conflito entre Rússia e Ucrânia e aos efeitos da pandemia de Covid-19, ainda sentidos na China, têm gerado aumento de incertezas para o desempenho da economia global, com reflexos nos mercados emergentes, como o Brasil. Nesse sentido, o **ambiente local** deve se manter desafiador no curto prazo, o que exigirá resiliência e disciplina dos agentes na gestão dos negócios.

## Desempenho Operacional

A Itaúsa e suas empresas investidas novamente demonstraram capacidade de adaptação e preparo para lidar com o ambiente desafiador, registrando bons indicadores de desempenho no trimestre. O **Itaú Unibanco** reportou avanço no lucro, suportado pelo crescimento consistente da carteira de crédito e melhor margem financeira, parcialmente compensados por maiores despesas com provisões para perdas esperadas com operações de crédito, resultado da gestão prudente de riscos do banco. A **Alpargatas** (bens de consumo) e a **Dexco** (materiais para construção civil) apresentaram crescimento de receita, fruto da estratégia comercial bem-sucedida, minimizando os efeitos da desaceleração de demanda e pressões inflacionárias no custo de alguns insumos. Tanto na **Copa Energia** (distribuição de GLP) quanto na **NTS** (transporte de gás natural) destacam-se o forte crescimento das receitas, principalmente em decorrência de reajustes de preço no período. A **Aegea** (saneamento) também apresentou desempenho operacional positivo, justificado pelas novas concessões adquiridas. Por fim, os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros) também contribuíram positivamente para o resultado da Companhia.

## Governança

Como parte do aprimoramento do relacionamento da Itaúsa com seus *stakeholders*, destaca-se a evolução do formato da teleconferência de resultados para **videoconferência**, visando ampliar a transparência e aproximar ainda mais a Companhia dos seus diversos públicos por meio de um evento mais interativo. No período, a Itaúsa também obteve a certificação **Great Place to Work (GPTW)** em reconhecimento ao trabalho realizado na gestão de pessoas. Por fim, em contínuo processo de revisão das **práticas de governança**, destacam-se as atualizações das Políticas de Governança Corporativa, de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração, de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de Negociação de Valores Mobiliários, além do Código de Conduta Itaúsa. Além disso, nesta data, foi instituído o Comitê de Auditoria.

## Gestão Ativa de Portfólio

Alinhado aos pilares de alocação eficiente de capital, cultura compartilhada e perenidade nos negócios, em julho, a Companhia e a Votorantim assinaram contratos para **aquisição de participação na CCR**, com investimento total de R\$ 4,1 bilhões (14,86% do capital), sendo R\$ 2,9 bilhões referentes à Itaúsa (10,33% do capital), cuja conclusão está sujeita a aprovações pelas autoridades competentes. Adicionalmente, no mesmo mês, foram **alienadas 7,0 milhões de ações da XP Inc.**, pelo valor aproximado de R\$ 665 milhões, reduzindo a participação da Itaúsa para 10,31% do capital total da XP, com impacto positivo esperado para os resultados do 3T22 da *holding* de cerca de R\$ 300 milhões, líquidos de impostos.



**XP inc.**

**ALPARGATAS**

**DEXCO**

**aegea**



## 1. Gestão de Portfólio

### Alocação eficiente de capital

#### Investimento na CCR S.A.



Em 05.07.2022, foram assinados os contratos para o investimento da Itaúsa em conjunto com a Votorantim na CCR no montante total de aproximadamente R\$ 4,1 bilhões, para aquisição de 14,86% de participação no capital total da CCR. Deste total, a parcela referente à Itaúsa corresponde a R\$ 2,9 bilhões de investimento para aquisição de 10,33% do capital total da CCR.

Em linha com a estratégia da Itaúsa de exercer influência e compartilhar melhores práticas ESG em suas empresas investidas, foi negociado no Acordo de Acionistas firmado com os demais acionistas controladores da CCR, que a Itaúsa terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: Gente e ESG, *Compliance* e Riscos, Resultados e Finanças e Novos Negócios.

Destaca-se que o investimento a ser realizado pela Itaúsa será financiado por meio da combinação de recursos próprios e da 5ª emissão de debêntures efetivada em agosto (mais informações na seção 4 "Estrutura de Capital e Endividamento") e seu fechamento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

#### Alienação parcial de ações da XP Inc.



Em 06.07.2022, a Itaúsa anunciou ao mercado que realizou venda de 7 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 1,26% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 665 milhões (com impacto positivo no resultado do 3T22 de cerca de R\$ 300 milhões, líquido de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 10,31% do capital total da XP e 3,68% de seu capital votante.

Apesar da alienação, a Itaúsa manteve seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP. A alienação decorreu da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para fazer frente a parte dos recursos necessários para o investimento na CCR.

## 2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)



### Itaúsa conquista novamente a certificação *Great Place to Work*

Conquistamos, pela segunda vez consecutiva, a certificação *Great Place To Work* (GPTW), que reconhece as melhores empresas para trabalhar no país.

Esse reconhecimento nos enche de orgulho e nos dá ainda mais certeza de que uma empresa voltada para as pessoas sempre gera resultados positivos. Esse feito demonstra o trabalho realizado pela Itaúsa de buscar criar um ambiente de trabalho produtivo e agradável para todas as pessoas.

Inscreva-se no @Itaúsa, nossa newsletter mensal, e fique por dentro dos acontecimentos: [www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail](http://www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail).

### Informe de Governança Corporativa

Em 29.07.2022, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2022 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

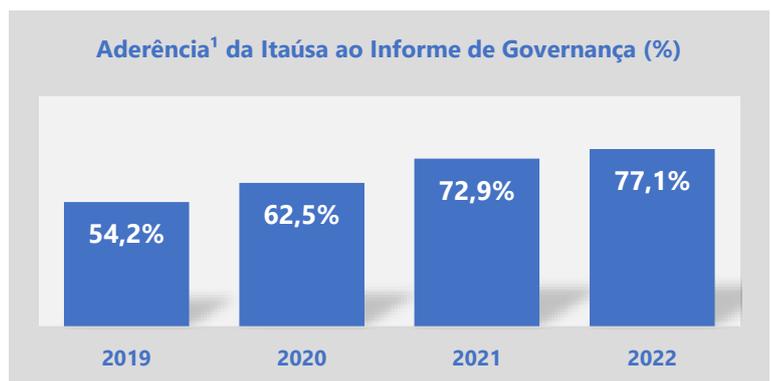
O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, a exemplo das recentes alterações na composição do Conselho de Administração e instituição de Comitês, além de melhorias nas práticas relativas às transações com partes relacionadas e nas regras de doações e patrocínios, têm contribuído para a evolução contínua do nível de aderência da Companhia ao Informe.

Em 2022, a Itaúsa atingiu 77,1% de aderência ao Informe de Governança, maior patamar desde a sua criação.

Acesse o informe completo em: [www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa](http://www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa).

### Instituição de Comitê de Auditoria

Nesta data, o Conselho de Administração deliberou instituir Comitê de Auditoria para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração, que na próxima Assembleia Geral de Acionistas será proposta a sua transformação em comitê estatutário.



<sup>1</sup> O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "Sim" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

## 3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

### 3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa <sup>1</sup>						
R\$ milhões	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
<b>Resultado Recorrente das empresas investidas</b>	<b>3.302</b>	<b>2.960</b>	<b>12%</b>	<b>6.186</b>	<b>5.448</b>	<b>14%</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>2.826</b>	<b>2.743</b>	<b>3%</b>	<b>5.577</b>	<b>5.129</b>	<b>9%</b>
Itaú Unibanco	2.704	2.692	0,5%	5.332	5.078	5%
XP Inc.	121	51	138%	245	51	383%
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>486</b>	<b>230</b>	<b>111%</b>	<b>659</b>	<b>339</b>	<b>94%</b>
Alpargatas	19	35	-46%	42	80	-48%
Dexco	77	93	-18%	151	174	-13%
Aegea Saneamento	(6)	n.a.	n.a.	17	n.a.	n.a.
Copa Energia	33	6	433%	37	(9)	n.a.
NTS <sup>2</sup>	364	95	281%	412	94	339%
<b>Outros resultados<sup>3</sup></b>	<b>(9)</b>	<b>(12)</b>	<b>23%</b>	<b>(50)</b>	<b>(20)</b>	<b>152%</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>(125)</b>	<b>(86)</b>	<b>46%</b>	<b>895</b>	<b>(169)</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Administrativas	(47)	(33)	40%	(82)	(67)	23%
Despesas Tributárias	(78)	(54)	45%	(208)	(104)	99%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1)	1	n.a.	1.185	2	n.a.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(138)</b>	<b>(19)</b>	<b>615%</b>	<b>(250)</b>	<b>(36)</b>	<b>590%</b>
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>3.039</b>	<b>2.856</b>	<b>6%</b>	<b>6.831</b>	<b>5.243</b>	<b>30%</b>
IR/CS	(21)	5	n.a.	22	12	89%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.018</b>	<b>2.861</b>	<b>5%</b>	<b>6.854</b>	<b>5.255</b>	<b>30%</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>58</b>	<b>652</b>	<b>-91%</b>	<b>(58)</b>	<b>466</b>	<b>n.a.</b>
Próprio	54	17	214%	54	20	165%
Setor Financeiro	24	420	-94%	(104)	249	n.a.
Setor Não Financeiro	(20)	215	n.a.	(8)	197	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.076</b>	<b>3.514</b>	<b>-12%</b>	<b>6.795</b>	<b>5.721</b>	<b>19%</b>
<b>ROE sobre PL médio (%)</b>	<b>18,5%</b>	<b>23,5%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,5%</b>	<b>1,0 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente sobre PL médio (%)</b>	<b>18,0%</b>	<b>19,1%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>17,9%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas e na Copa Energia.

### 3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T22, foi de **R\$ 3.302 milhões**, aumento de 12% em relação ao 2T21, fruto da performance de suas empresas investidas, conforme comentado a seguir.

**Itaú Unibanco**, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, reportou melhor mix de receitas com evoluções em margem financeira com clientes, receitas de serviços e receitas de seguros, em detrimento à margem financeira com mercado que apresentou redução no período, as quais foram parcialmente compensadas, principalmente, por maior despesa com perdas esperadas com operações de crédito.

**Alpargatas** (bens de consumo) e **Dexco** (materiais para construção civil) tiveram incremento de receita, com destaque para suas estratégias comerciais e modelos eficientes de gestão, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a forte pressão inflacionária e alta dos juros. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida, explicado, principalmente, pelo posicionamento estratégico de RGM (*Revenue Growth Management*), tendo sido impactada negativamente por pressão nos custos de alguns insumos e despesas com logística, com reflexo em deterioração de margens e lucro líquido, além do impacto negativo da equivalência patrimonial da Rothys. A **Dexco** também reportou avanço na receita, como resultado de melhor mix de produtos e da política de preços praticada, além do efeito positivo da avaliação periódica do valor justo do ativo biológico, compensados pelo aumento de custos de alguns insumos e de despesas financeiras, como resultado de pressão inflacionária e consequente aumento dos juros.

Os resultados do investimento na **NTS** (transporte de gás natural), registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram positivamente impactados, principalmente, pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensado pela na companhia, a qual foi transferida para a NISA – Nova Infraestrutura Gasodutos Participações em dezembro de 2021 e que beneficiou o 2T21, além de menores dividendos recebidos no período. Já a **Copa Energia** (distribuição de gás), reportou forte crescimento de receita, EBITDA e lucro, em função, principalmente, do incremento de preço médio e ganho de *market share*.

Os resultados da **Aegea** (saneamento), reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial, refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 2T22, essa empresa investida reportou ganhos saudáveis de receita e EBITDA, refletindo o maior volume faturado e receita de contraprestação das concessões, além da entrada em operação das SPes Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

Adicionalmente, desde junho de 2021, os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros) passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da Companhia no período.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

### 3.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 47 milhões no 2T22, aumento de 40% em relação aos R\$ 33 milhões do mesmo período do ano anterior como reflexo, principalmente, de despesas relacionadas a assessorias em projetos de novos negócios, iniciativas de TI com foco em segurança da informação, além da normalização dos honorários da administração em decorrência da eleição dos conselheiros independentes em maio de 2021.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 78 milhões no 2T22, aumento de 45% em relação aos R\$ 54 milhões do 2T21. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período.

### 3.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 138 milhões negativos no 2T22, ante R\$ 19 milhões negativos no 2T21. O aumento de R\$ 120 milhões decorreu, principalmente, por aumento das despesas com juros em função da maior taxa básica no período, além das despesas com os juros da 4ª emissão de debêntures, ocorrida em junho de 2021, que financiou a aquisição de participação na Aegea, parcialmente compensados pela maior rentabilidade do caixa.

### 3.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3.076 milhões no 2T22, queda de 12% em relação aos R\$ 3.514 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, principalmente em função de eventos não recorrentes ocorridos no 2T21, dentre eles o impacto positivo não recorrente da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do Itaú Unibanco, que beneficiou aquele trimestre.

### 3.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.018 milhões, crescimento de 5% em relação aos R\$ 2.861 milhões reportados no 2T21.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 58 milhões no 2T22. Na **Itaúsa**, houve resultado não recorrente relativo ao recebimento de *earn-outs* oriundos da venda da Elekeiroz. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo relativo ao teste de readequação do passivo. Na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase de *ramp up* no 2T22, foi o principal evento não recorrente.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T22	2T21	1S22	1S21
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.018</b>	<b>2.861</b>	<b>6.854</b>	<b>5.255</b>
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>58</b>	<b>652</b>	<b>(58)</b>	<b>466</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>54</b>	<b>17</b>	<b>54</b>	<b>20</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>24</b>	<b>420</b>	<b>(104)</b>	<b>249</b>
<b>Itaú Unibanco</b>	<b>40</b>	<b>420</b>	<b>(71)</b>	<b>249</b>
Majoração alíquota CSLL	-	476	-	476
Ações em Tesouraria	2	1	71	116
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	-	69	-	69
Teste de readequação do passivo	50	(29)	50	(29)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	-	89	-
Programa de demissão voluntária (PDV)	(2)	-	(284)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	-	-	(276)
Outros	(9)	(98)	4	(107)
<b>XP Inc.</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>(34)</b>	<b>-</b>
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>(20)</b>	<b>215</b>	<b>(8)</b>	<b>196</b>
Alpargatas	-	(3)	(13)	(9)
Dexco	(13)	171	(3)	153
Copa Energia	(3)	49	(4)	54
Outros <sup>1</sup>	(5)	(1)	12	(1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.076</b>	<b>3.514</b>	<b>6.795</b>	<b>5.721</b>

(1) Refere-se a operações descontinuadas da empresa investida Alpargatas.

### 4. Estrutura de Capital e Endividamento

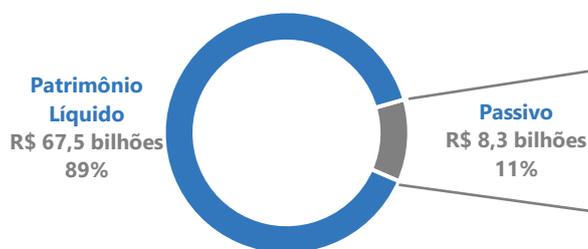
#### 4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.06.2022 era de 4,6% (dívida líquida de R\$ 3.478 milhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 75.802 milhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 30.06.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.304	11,0%
Debêntures	4.618	6,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.763	2,3%
Provisões	1.713	2,3%
Outros passivos	210	0,3%

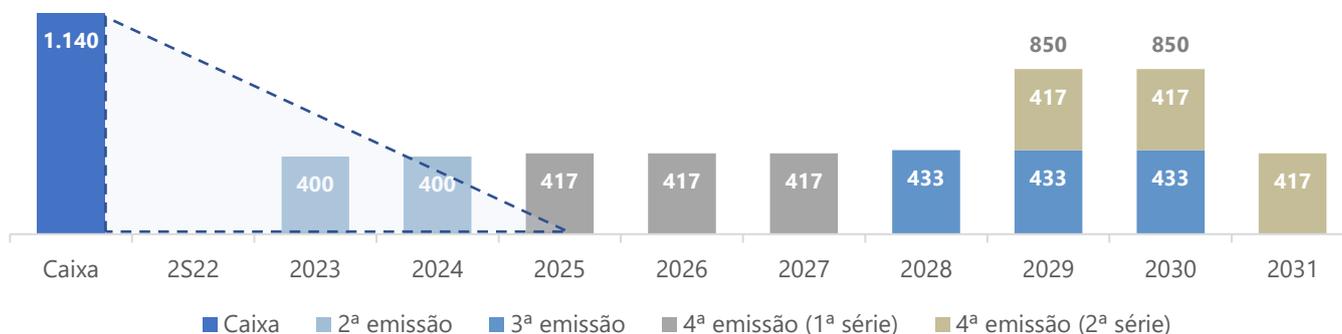
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

#### 4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 30.06.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização.

Em 30.06.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 7 meses e custo médio de CDI + 1,67% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 30.06.2022 (em R\$ milhões)



- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.  
 - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.  
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.  
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

Adicionalmente, em agosto, foi efetivada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R\$ 3,5 bilhões, que serão utilizados, majoritariamente, para aquisição de participação acionária na CCR. Parte desse recurso será utilizado para reforço de caixa e pagamento de custos e despesas relacionados às atividades da Itaúsa. Seu prazo é de 3 anos e custo de CDI + 1,12% a.a.

Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à empresa investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: [www.itausa.com.br/divida-e-rating](http://www.itausa.com.br/divida-e-rating).

### 4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T22 com R\$ 1.140 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, com destaque para (i) proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.183 milhões, (ii) alienação de 19,0 milhões de ações da XP detidas pela Itaúsa com impacto no caixa de R\$ 1.774 milhões, (iii) proventos de R\$ 2.525 milhões pagos pela Companhia, (iv) subscrição de R\$ 799 milhões em ações da Alpargatas em seu *follow-on* e (v) pagamento de amortização de principal e juros de debêntures emitidas no valor de R\$ 706 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

### 4.4. Recompra de ações de própria emissão

**ITSA**  
B3 LISTED N1

O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) válido por 18 meses.

Desde o início do programa até o final de junho de 2022, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação). Desta forma, 4,8% do total do limite autorizado pelo programa foi executado.

### 5. Valor dos Ativos

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 73,6 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 96,3 bilhões**, resultando em um desconto de **23,6%**, redução de **0,3 p.p.** em relação aos 23,9% em 30.06.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	22,67	9.800	222.177	37,2%	82.746
 XP Inc. (D)	US\$17,96	557	52.420	11,6%	6.065
 ALPARGATAS	19,14	674	12.902	29,6%	3.816
 DEXCO	9,87	734	7.249	37,9%	2.745
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.565
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.852
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.205
<b>Demais Ativos e Passivos (G)</b>					-4.682
<b>Valor de Mercado da Soma das Partes</b>					<b>96.311</b>
 ITAÚSA	8,34	8.819	73.554		73.554
<b>Desconto</b>					<b>-23,6%</b>

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 5,24/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 30.06.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).



### 6. Mercado de Capitais

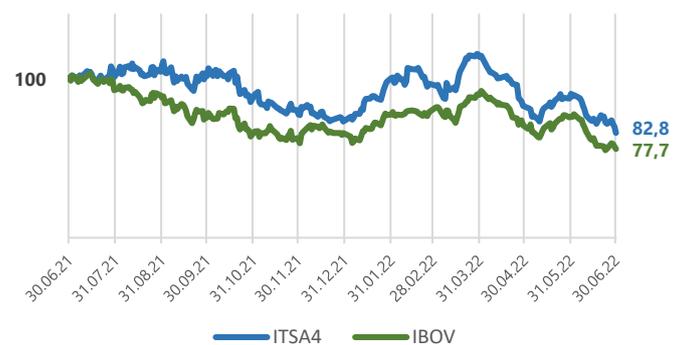
#### 6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,34 ao final do segundo trimestre de 2022, apresentando depreciação de 22,2% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 17,9% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa depreciaram 17,2% e 22,3% respectivamente.

#### Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

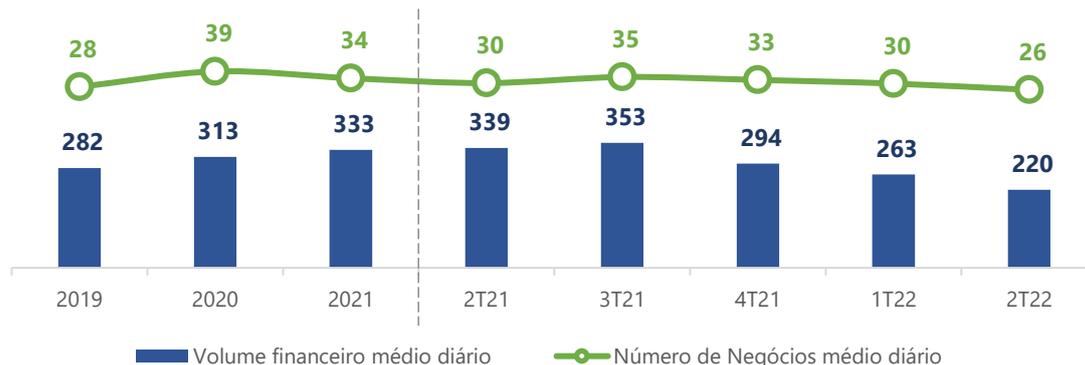
Companhia	Fechamento	Δ 2T22	Δ 6M22	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 8,34	-22,2%	-4,1%	-17,2%
ITSA3	R\$ 8,86	-18,4%	-2,2%	-14,1%
ITUB4	R\$ 22,67	-17,3%	8,7%	-5,5%
ALPA4	R\$ 19,14	-26,6%	-48,1%	-61,4%
DXCO3	R\$ 9,87	-32,8%	-34,0%	-51,2%
XP	US\$17,96	-40,3%	-37,2%	-58,8%
Ibovespa	98.542	-17,9%	-6,0%	-22,3%

#### ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T22, foi de R\$ 220 milhões ante R\$ 339 milhões no 2T21, com média diária de 26 mil negócios ante 30 mil negócios no 2T21, redução de 35,1% e 15,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

#### ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



### 6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2022, a Itaúsa detinha 920,9 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Houve ligeira redução de 0,3% na quantidade de acionistas em relação aos 923,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior.



## 7. Remuneração aos acionistas

### 7.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,6 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,50974 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2022, resultou em 6,1% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>
2021	JCP <sup>1</sup>	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 314 milhões	R\$ 0,03734
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168 milhões	R\$ 0,02000
	JCP <sup>1</sup>	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300 milhões	R\$ 0,15472
	JCP <sup>1</sup> trimestrais	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 198 milhões	R\$ 0,02353
	JCP <sup>1</sup> trimestrais	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 208 milhões	R\$ 0,02353
2022	JCP <sup>1</sup>	14.01.2022	11.03.2022	R\$ 1.176 milhões	R\$ 0,13334
	JCP <sup>1</sup>	24.03.2022	30.08.2022	R\$ 1.000 milhões	R\$ 0,11337
	JCP <sup>1</sup> trimestrais	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 208 milhões	R\$ 0,02353
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>					<b>R\$ 0,52936</b>
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%<sup>3</sup></b>				<b>R\$ 4.571 milhões</b>	<b>R\$ 0,50974</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2022					R\$ 8,34
<b>Dividend Yield</b>					<b>6,1%</b>

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais e 3,5 milhões ações ordinárias permanecem em tesouraria em 30.06.2022).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.06.2022.

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 15.08.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 527 milhões (R\$ 447 milhões líquidos) ou R\$ 0,0597 por ação (R\$ 0,050745 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 18.08.2022, sendo que R\$ 77 milhões (líquidos) serão pagos em 30.08.2022 e R\$ 370 milhões (líquidos) serão pagos até 29.12.2023.

Adicionalmente, foi aprovado o pagamento, em 30.08.2022, dos Juros sobre o Capital Próprio anunciados em 21.03.2022 de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 850 milhões líquidos) ou R\$ 0,11337 por ação (R\$ 0,963645 líquido por ação), com base na posição acionária ao

final do dia 24.03.2022. Portanto, esse valor, somado ao declarado de JCP nesta data e que será pago também em 30.08.2022, totaliza o montante de R\$ 1.091 milhões (bruto) (R\$ 927 milhões (líquido) ou R\$ 0,1051195 por ação).

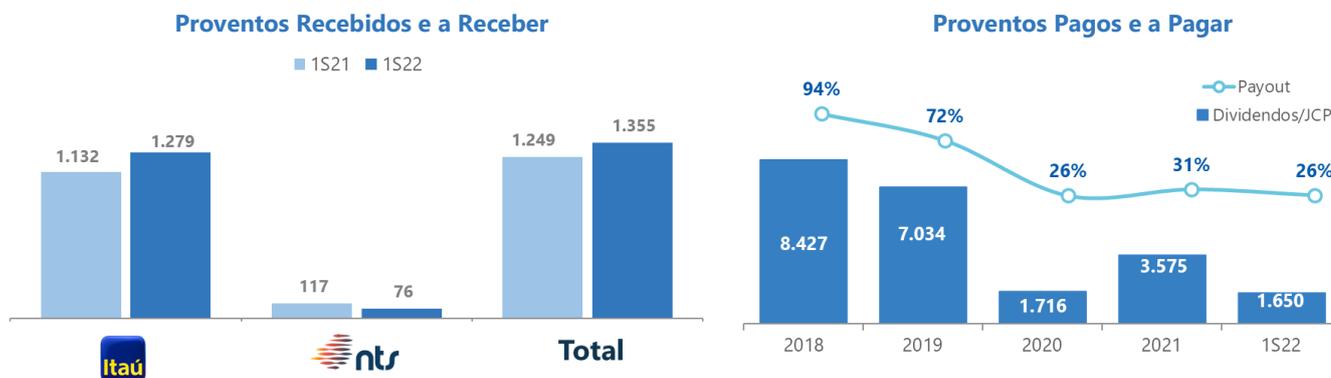
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2019	2020	2021	UDM <sup>1</sup> 2T22
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	6,1%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

## 7.2. Fluxo de Dividendos e JCP<sup>1,2</sup>

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

## 8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro semestre de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que corresponderam a 13,72% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa por ela prestados, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

**Itaúsa:** serviço de *due diligence*, contratado em 12.04.2022, no valor de R\$ 178 mil.

**Controlada Dexco:** serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022, 15.02.2022 e 01.06.2022, no valor de R\$ 345 mil.

**Justificativa dos auditores independentes – PwC:** A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 9. Anexos

### 9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação <sup>1</sup> no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. <sup>2</sup>	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc. <sup>3</sup>	Produtos e Serviços Financeiros	11,57%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. <sup>4</sup>	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,73%, detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de “outros resultados abrangentes”, no Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica “ajustes de avaliação patrimonial”, no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 4,97% e 4,89% das SPes 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

### Eventos recentes:

- **Banco Digital:** mais de 4,9 milhões de clientes adquiridos digitalmente no 2T22, atingindo base de usuários digitais de 19,8 milhões no período.
- **Aquisição de participação no capital da Avenue:** aquisição permitirá ao banco expandir o acesso ao mercado de investimentos no exterior e à funcionalidade de abertura de conta internacional. A transação está sujeita a aprovações pelas autoridades regulatórias competentes.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Produto Bancário <sup>1</sup>	36.723	29.677	23,7%	71.645	60.344	18,7%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(7.357)	(1.768)	316,1%	(13.961)	(3.785)	268,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.462)	(14.433)	14,1%	(33.332)	(30.888)	7,9%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	7.456	8.404	-11,3%	14.107	14.088	0,1%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	7.355	7.283	1,0%	14.489	13.756	5,3%
ROE (anualizado)	19,2%	23,1%	-3,9 p.p.	18,3%	19,5%	-1,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,0%	20,0%	-1,0 p.p.	18,8%	19,0%	-0,2 p.p.
Patrimônio Líquido <sup>2</sup>	157.222	143.354	9,7%	157.222	143.354	9,7%
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	1.087.609	913.586	19,0%	1.087.609	913.586	19,0%
Índice de capital Nível I	12,6%	13,5%	-0,9 p.p.	12,6%	13,5%	-0,9 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras prestadas e Títulos Privados.

### Desempenho Financeiro:

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,1 trilhão no 2T22, aumento de 19,0% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+33% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas, +18% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 69,5% na receita de juros com operações de crédito.
- **Receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência:** cresceram R\$ 2,1 bilhões, em função do maior faturamento na atividade de cartões e do aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização, além de menor sinistralidade.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 14,1% no 2T22 em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente em função do aumento das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores nas áreas de tecnologia e assessoria de investimentos, como parte da estratégia do banco; das campanhas de marketing veiculadas na mídia; e com programas de recompensa de cartão de crédito.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** no 2T22, aumentou em R\$ 5,6 bilhões em relação ao 2T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito e do aumento da carteira em atraso. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram R\$ 5,3 bilhões, no mesmo período.
- **Lucro Líquido:** reduziu 11,3% em relação ao 2T21, devido principalmente aos aumentos de 316,1% em perda esperada de ativos financeiros e sinistros e de 14,1% em despesas gerais e administrativas, parcialmente compensados pelo crescimento de 23,7% do Produto Bancário, fruto do aumento de 29,0% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito e do incremento de 18,9% nas receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2022, estava em 12,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)

# XP Inc.

### Eventos recentes:

- **Programa de Recompra de Ações:** aprovado em maio programa de recompra de ações Classe A no montante equivalente em dólares americanos de até R\$1,0 bilhão no mercado, no período de um ano ou até a completude do programa de recompra, o que acontecer primeiro a depender de condições de mercado.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Ativos sob custódia (R\$ bilhões)	846	817	3,5%	846	817	3,5%
Receita Líquida	3.429	3.018	13,6%	6.550	5.646	16,0%
EBITDA Ajustado	1.215	1.245	-2,5%	2.406	2.288	5,2%
Margem EBITDA Ajustado	35,4%	41,3%	-5,8 p.p.	36,7%	40,5%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido <sup>1</sup>	911	931	-2,1%	1.765	1.664	6,1%
ROE (anualizado) <sup>1</sup>	22,9%	30,9%	-8,0 p.p.	22,9%	28,5%	-5,6 p.p.
Carteira de Crédito <sup>2</sup> (R\$ bilhões)	12,9	6,8	89,2%	12,9	6,8	89,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

### Desempenho Financeiro:

- **Ativos sob custódia:** totalizaram R\$ 846 bilhões, aumento de 4% em relação ao 2T21, impulsionado por R\$ 174 bilhões de captação líquida e R\$ 146 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 12,9 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos.
- **Volume transacionado de cartões de crédito:** atingiu R\$ 5,5 bilhões no 2T22, versus R\$ 2,1 bilhões no 2T21, crescimento de 161% ano contra ano.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,4 bilhões no 2T22, crescendo 14% ano contra o mesmo período do ano anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento no negócio de varejo, especialmente de produtos diretamente relacionados ao aumento das taxas de juros, como renda fixa e *floating*.
- **Lucro Líquido<sup>1</sup>:** impactado, principalmente, pelas maiores despesas com pessoal, devido aos investimentos feitos nas novas verticais de negócios no último ano, resultando em queda de 2% em relação ao 2T21.

**i** Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



### Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** publicado, em junho, o 1º Relatório Anual de Sustentabilidade da Alpargatas e lançada a Estratégia Alpa de Sustentabilidade com compromissos assumidos pela empresa nas frentes de economia circular, operações responsáveis, diversidade e inclusão e desenvolvimento local.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume (mil pares/peças) <sup>1</sup>	56.649	58.150	-2,6%	112.287	114.892	-2,3%
Brasil	46.022	46.912	-1,9%	92.797	95.695	-3,0%
Internacional	10.627	11.238	-5,4%	19.489	19.197	1,5%
Receita Líquida	1.061	1.041	1,9%	1.989	1.892	5,1%
EBITDA Recorrente	178	213	-16,7%	353	393	-10,3%
Margem EBITDA Recorrente	16,7%	20,5%	-3,7 p.p.	17,7%	20,8%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido <sup>2</sup>	64	107	-40,2%	97	239	-59,4%
Lucro Líquido Recorrente <sup>3</sup>	64	121	-47,5%	144	270	-46,5%
ROE (anualizado) <sup>2</sup>	4,6%	13,5%	-8,9 p.p.	4,0%	15,4%	-11,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) <sup>3</sup>	4,6%	15,2%	-10,7 p.p.	5,9%	17,3%	-11,5 p.p.
CAPEX	146	55	165,5%	320	97	229,9%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

### Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** crescimento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço unitário e *mix* de produtos e de canal.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função da alta global de preço de *commodities*, além de maiores despesas com logística.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida de R\$ 58 milhões, representando redução em relação a posição de R\$ 579 milhões no 2T21. A retração foi resultado da intensificação dos investimentos para melhorar a eficiência e a malha logística, além do pagamento de R\$ 159 milhões em proventos aos acionistas.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

## DEXCO

### Eventos recentes:

- **Celulose Solúvel:** avanços na curva de *ramp-up* da fábrica, com expectativa de alcance de plena capacidade de produção ainda em 2022.
- **Sustentabilidade:** publicado, em junho, o 3º Relato Integrado com destaque para “histórico e resultados da nova Estratégia de Sustentabilidade”, “diretrizes socioambientais e investimentos nas Divisões de Negócio” e “70 anos de Dexco e a mudança da marca corporativa”.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Receita Líquida	2.214	1.974	12,1%	4.345	3.742	16,1%
Divisão Madeira	1.286	1.118	15,0%	2.635	2.211	19,2%
Divisão Deca	620	556	11,5%	1.108	1.017	8,9%
Divisão Revestimentos	308	300	2,7%	601	514	16,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	446	500	-10,8%	950	996	-4,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,2%	25,3%	-5,1 p.p.	21,9%	26,6%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido <sup>1</sup>	169	717	-76,4%	393	889	-55,8%
Lucro Líquido Recorrente	203	251	-19,2%	401	474	-15,3%
ROE (anualizado)	12,0%	53,7%	-41,7 p.p.	14,0%	33,3%	-19,3 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	14,4%	18,8%	-4,4 p.p.	14,3%	17,7%	-3,4 p.p.
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	334	195	70,8%	946	346	173,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,72x	0,91x	0,81x	1,72x	0,91x	0,81x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

### Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas, resultado do melhor *mix* de produtos e da política comercial de preços, compensando o desempenho mais baixo de volume.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impactado por forte pressão inflacionária de custos e despesas, além de maior despesa de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida.
- **Alavancagem:** patamar permanece baixo, apesar do leve aumento no período, justificado pela retração nos resultados e investimentos nos projetos de expansão.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: [www.dex.co/ri](http://www.dex.co/ri)



### Eventos recentes:

- **Ampliação da base de ativos:** assinatura do contrato de concessão dos serviços de esgotamento sanitário e gestão comercial no município de Crato (CE) em maio.
- **Sustentabilidade:** publicada, em junho, a 11ª edição do Relatório Anual de Sustentabilidade da Aegea reportando os resultados financeiros e operacionais, os princípios do Pacto Global da ONU (do qual a Aegea é signatária desde 2016), e o posicionamento nos temas ESG de forma integrada.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	137	128	7,0%	273	246	11,0%
Receita Líquida <sup>1</sup>	884	690	28,1%	1.751	1.337	31,0%
EBITDA	485	398	22,0%	1.148	750	53,0%
Margem EBITDA	54,9%	57,7%	-2,8 p.p.	65,6%	56,2%	4,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>2</sup>	-76	116	-165,7%	126	207	-38,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente <sup>2</sup>	-36	116	-131,0%	167	207	-19,4%
CAPEX	278	176	58,2%	463	326	41,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,57x	2,88x	-0,31x	2,57x	2,88x	-0,31x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

**Nota:** A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

### Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o incremento reflete o crescimento do volume faturado decorrente, principalmente, da entrada em operação das novas concessões e expansão de rede nas demais concessões, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA:** impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e dos resultados de Águas do Rio (RJ).
- **Lucro (Prejuízo) Líquido:** redução devido ao aumento na despesa financeira líquida decorrente, principalmente, do maior custo da dívida da Aegea e ao efeito não-recorrente do 2T22 referente a antecipação de dívidas.
- **CAPEX:** aumento em decorrência dos avanços nas redes de cobertura nas concessões e da adição de novas concessões ao portfólio no ano de 2021.
- **Águas do Rio:** registrou no 1S22 Receita Líquida de R\$ 2,5 bilhões, EBITDA de R\$ 698 milhões, margem EBITDA de 27,7% e Lucro Líquido de R\$ 270 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio ao final de junho de 2022 era de R\$ 7,5 bilhões.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



### Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** publicado, em julho, o 1º Relatório de Sustentabilidade após união da Copagaz com Liquigás, demonstra o compromisso da nova companhia com a transparência e reporta suas metas de curto, médio e longo prazos.
- **Inovação:** criado, em maio, o Copa Labs, *hub* de inovação voltado à modernização dos processos e melhoria da experiência do cliente, busca posicionar a Copa Energia como referência em pioneirismo e inovação no mercado de GLP.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume ('000 tons)	460	472	-2,5%	891	930	-4,1%
Receita Líquida	3.078	2.544	21,0%	5.816	4.717	23,3%
EBITDA Recorrente	212	92	131,2%	325	124	161,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	67	12	455,6%	75	-17	n.a.
CAPEX	26	22	17,6%	39	49	-21,1%

Números não auditados.

### Desempenho Financeiro:

- **Volume de Vendas:** a desaceleração do consumo das famílias classes C, D e E teve impacto no volume de vendas, principalmente pelo segmento de revenda (residencial), associado aos aumentos de preços de matéria-prima e combustíveis, parcialmente compensado pelo melhor desempenho do segmento empresarial (granel).
- **EBITDA Recorrente:** o melhor desempenho observado no período reflete o incremento de preço médio e, manutenção de *market share*, aliado ao controle de despesas em função da unificação de processos e sinergias implementadas ao longo do ano.
- **Lucro Líquido Recorrente:** forte evolução decorrente do melhor desempenho dos fatores destacados acima.

**i** Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



### Eventos recentes:

- **Incorporação da NISA:** em abril, a NTS incorporou a NISA fazendo com que as participações antes detidas indiretamente na NTS pela Itaúsa e FIP, por meio da NISA, passassem a ser diretas, totalizando 8,5% e 91,5% do capital social da NTS, respectivamente, sem alteração nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas. A efetivação da incorporação constituía obrigação da NISA prevista nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais e permitiu a racionalização da estrutura societária e a redução de despesas.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Receita Líquida	1.680	1.426	17,8%	3.343	2.834	17,9%
Lucro Líquido	743	757	-1,8%	1.639	1.515	8,2%
Proventos <sup>1</sup> - Total	899	718	25,2%	898	1.544	-41,8%
Proventos <sup>1</sup> - % Itaúsa	67	55	21,5%	77	118	-35,2%
CAPEX	169	29	474,9%	211	41	419,6%
Dívida Líquida <sup>2</sup>	9.779	4.264	129,3%	9.779	4.264	129,3%

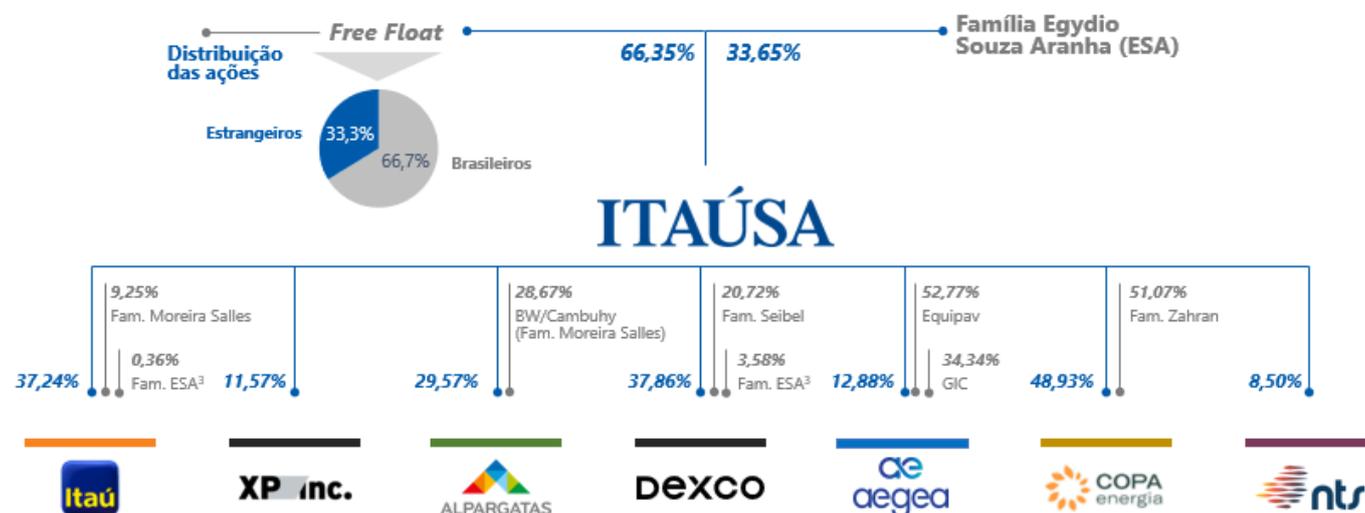
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e declarados pela NISA). | (2) Resultados preliminares ainda não auditados.

### Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o aumento de 17,8% no 2T22 foi fruto de reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** avanço de 8,2%, apesar do impacto gerado por novo nível de endividamento após incorporação da NISA (debêntures e notas comerciais) e conseqüentemente maiores despesas financeiras, além do impacto do CDI entre os períodos comparativos.
- **Proventos:** a NTS declarou R\$ 602 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 4º trimestre de 2021, dos quais R\$ 51 milhões foram destinados à Itaúsa. A NISA, por sua vez, declarou no período distribuição de R\$ 296 milhões em dividendos, referentes ao exercício de 2021 (dos quais R\$ 25 milhões são referentes à participação acionária da Itaúsa). No 2T22, foram pagos R\$ 16 milhões à Itaúsa relativos a essa declaração.
- **CAPEX:** a NTS investiu R\$ 211 milhões no semestre, sendo que no 2º trimestre a aquisição de *linepack* (40 milhões de m<sup>3</sup> de volume de gás para formação do estoque de referência da rede de transporte da NTS) representou R\$ 105 milhões do total. Outros investimentos relevantes foram feitos no projeto do GASIG e interconexão Cabiúnas.
- **Endividamento:** em função da incorporação da NISA pela NTS, o endividamento líquido da NTS foi acrescido dos saldos em aberto relativos as debêntures e notas comerciais da NISA, acrescidos de juros e eventuais saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

### 9.2. Estrutura Acionária em 30.06.2022<sup>1,2</sup>



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

### 9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)					
ATIVO	30/06/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.290</b>	<b>4.952</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.296</b>	<b>2.454</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>4.202</b>	<b>4.863</b>	Debêntures	430	428
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.140	2.398	Dividendos/JCP a Pagar	1.763	1.882
Ativos Financ. VJR - NTS/NISA	1.852	1.516	Fornecedores	33	19
Dividendos/JCP a Receber	1.210	949	Tributos a Recolher	33	80
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	Obrigações com Pessoal	34	42
Tributos a Compensar	53	65	Passivos de Arrendamentos	3	3
<b>Outros Ativos</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.008</b>	<b>6.262</b>
Despesas Antecipadas	17	10	Debêntures	4.188	4.587
Outros Ativos	18	14	Contingências Tributárias	1.713	1.663
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>71.512</b>	<b>69.650</b>	Outros Tributos Diferidos	104	7
<b>Investimentos</b>	<b>70.364</b>	<b>68.520</b>	Passivos de Arrendamentos	3	5
Investimentos em Coligadas e Controladas	70.360	68.516	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>67.498</b>	<b>65.886</b>
Outros Investimentos	4	4	Capital Social	51.460	51.460
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>988</b>	<b>965</b>	Reservas	20.757	16.891
Tributos a Compensar	9	8	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.586)	(2.368)
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	979	957	Ações em Tesouraria	(133)	(97)
<b>Imobilizado (líquido)</b>	<b>105</b>	<b>107</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO</b>	<b>75.802</b>	<b>74.602</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>55</b>	<b>58</b>			
Ativos de Direito de Uso	6	7			
Despesas Antecipadas	1	5			
Depósitos Judiciais	32	31			
Outros Ativos	16	15			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>75.802</b>	<b>74.602</b>			

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

### 9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

#### Visão do 2º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	7.355	7.283	1.037	443	64	121	203	252	4	-	67	11	-	-	-	(4)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,39%	11,54%	0,00%	29,57%	29,19%	37,86%	36,61%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n/a Rio 4: 1,45%	N/A	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100,00%	0,00%		
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	2.738	2.718	121	51	19	35	77	93	(6)	-	33	6	-	-	-	(4)	2.982	2.899
(+/-) Outros Resultados	(35)	(27)	-	-	(5)	(8)	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(43)	(35)
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	2.703	2.691	121	51	14	27	77	93	(6)	-	30	6	-	-	-	(4)	2.939	2.864
(+/-) Resultado não Recorrente	40	420	(16)	-	(5)	(3)	(13)	171	-	-	(3)	49	-	-	-	-	3	637
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	2.743	3.111	105	51	9	24	64	264	(6)	-	27	55	-	-	-	(4)	2.942	3.501
<b>(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	364	95	-	-	364	95
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	2.743	3.111	105	51	9	24	64	264	(6)	-	27	55	364	95	-	(4)	3.306	3.596
	83,0%	86,5%	3,2%	1,4%	0,3%	0,7%	1,9%	7,3%	-0,2%	0,0%	0,8%	1,5%	11,0%	2,7%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
  - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
  - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
  - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

#### Visão do 1º semestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	14.489	13.733	2.019	443	143	269	401	474	396	-	75	(19)	-	-	(1)	(6)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,26%	37,34%	12,25%	15,12%	29,51%	29,18%	37,65%	36,74%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n/a Rio 4: 1,45%	-	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100%	100%		
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	5.397	5.128	245	51	42	80	151	174	17	-	37	(9)	-	-	(1)	(6)	5.888	5.418
(+/-) Outros Resultados	(66)	(51)	-	-	(17)	(13)	-	-	-	-	(31)	-	-	-	-	-	(114)	(64)
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	5.331	5.077	245	51	25	67	151	174	17	-	6	(9)	-	-	(1)	(6)	5.774	5.354
(+/-) Resultado não Recorrente	(71)	249	(34)	-	(1)	(10)	(3)	153	-	-	(4)	54	-	-	-	-	(113)	446
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	5.260	5.326	211	51	24	57	148	327	17	-	2	45	-	-	(1)	(6)	5.661	5.800
<b>(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412	94	-	-	412	94
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	5.260	5.326	211	51	24	57	148	327	17	-	2	45	412	94	(1)	(6)	6.073	5.894
	86,6%	90,4%	3,5%	0,9%	0,4%	1,0%	2,4%	5,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,8%	6,8%	1,6%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
  - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
  - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
  - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).